

SINAPEL



anos

**Excelência em
Representatividade**

SINDICALISMO

Sinônimo de Liberdade



Apesar de todas as dificuldades que o País atravessa, podemos acreditar que o SINAPEL construiu uma base sólida em que se firmou para enfrentar os próximos 60 anos.

A primeira impressão que a palavra Sindicato causa nas pessoas é a de imposição algo ditatorial. Talvez isso ocorra pelo fato de o Sindicalismo brasileiro ter sido regulamentado no governo Vargas. Entretanto, em exame mais acurado, concluiremos que o Sindicato é exatamente o oposto.

O Sindicato é o primeiro a se opor às medidas ditatoriais impostas pelo governo. O caso mais recente foi o da MP nº 232, que elevava absurdamen-

te a carga tributária das empresas. Os Sindicatos em geral, as Federações e Confederações patronais e dos trabalhadores, unidos, conseguiram que a MP não fosse aprovada.

As Negociações Coletivas de Trabalho trazem, no seu bojo, o conceito da liberdade. Negociações ferrenhas ocorrem e, no final, prevalece sempre o consenso.

A Reforma Sindical, enviada pelo Governo ao Congresso, não é bem vista pela maioria dos Sindicatos Patronais e por muitos Sindicatos de Empregados, que entendem não ter havido plena discussão de todos os envolvidos, o que inspirou a FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do Estado de São Paulo a apresentar projeto de reforma que regulamenta o art. 8º da Constituição Federal.

Nesses 60 anos, o SINAPEL não deixou, em momento algum, de cumprir a sua missão. A Diretoria permanece atenta a todos os fatos que possam alterar significativamente a vida das empresas filiadas, lutando contra medidas não democráticas pretendidas por quem quer que seja. Há algum tempo, o Sindicato abdicou de se envolver na política de Comercialização de Papéis, pois en-

tende que essa atividade é da competência das Associações.

Apesar de todas as dificuldades que o País atravessa, podemos afirmar que o SINAPEL construiu uma base sólida em que se firmou para enfrentar os próximos 60 anos.

O respeito conquistado de vários segmentos da sociedade é mérito de todas as diretorias que por ele passaram. Idealistas, dedicaram-se com afinco ao compromisso assumido.

Vicente Amato Sobrinho
Presidente

DIRETORIA ATUAL

Vicente Amato sobrinho

Roberto Fleiss Breitbarg

Antonio Fernando G. Rodrigues

Dalila Terezinha Vendrame Carrera

César Augusto Gregório Labate

Vitor Paulo de Andrade

Nicola Labate

SINAPEL - Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão - Pça. Silvio Romero, 132 - 7º andar - S. Paulo - SP - Fone/Fax: 6941-7431 - e-mail: sinapel@sinapel.com.br - Edição e Criação: G. Martin Comunicação Integrada - Tel.: (11) 6424-2419 - Jorn. Resp.: Gracia Martin - MTB/SP 14.051 - Capa: Zelito 3242-9475.

Em Foco



“Os 60 anos de constituição do SINAPEL são motivo de orgulho para o setor terciário brasileiro e, muito particularmente, para a FECOMERCIO. Um dos primeiros Sindicatos a filiar-se à esta entidade, ao longo dos anos, participou sempre ativamente das lutas por ela empreendidas na defesa do setor do comércio e dos serviços, com ênfase na defesa intransigente dos interesses das micro, pequena e média empresas, pelo desenvolvimento econômico com pleno emprego e distribuição de renda, pela cidadania que garanta a todos acesso à educação, à saúde, ao bem-estar social, econômico e cultural. Por esta razão, associo-me às comemorações deste importante aniversário e presto as minhas homenagens e as da diretoria da FECOMERCIO ao empresário Vicente Amato Sobrinho, seus companheiros de gestão, empresas associadas e a todos os funcionários do SINAPEL.”

Abram Szajman
Presidente da FECOMERCIO

Excelência em Representatividade

O SINAPEL tem como objetivo realizar estudos, coordenar, proteger e representar legalmente a categoria econômica do comércio atacadista de papel e papelão, com base em todo o Território Nacional, conforme estabelece o art. 8º, inciso III da Constituição Federal, bem como colaborar com os poderes públicos e as demais associações, no sentido da solidariedade social e da sua subordinação aos interesses Nacionais. Esse é o objetivo primordial da entidade, comprometimento que, ao longo de seis décadas de atuação, sempre prevaleceu, adequando-se à realidade de cada etapa do desenvolvimento do mercado papeleiro e da sociedade brasileira em geral.

Refletindo também a evolução da indústria de celulose e papel e modernizando-se para atender às necessidades dos consumidores, em especial da área gráfica, o segmento atacadista passou por significativas transformações. Houve o tempo em que o mercado brasileiro absorvia toda a produção nacional

e ao Sindicato cabia a responsabilidade de discutir e analisar os problemas do comércio atacadista, com vistas a encontrar o melhor caminho a seguir em cada negociação. A indústria evoluiu e as empresas distribuidoras e reven-

A Associação Profissional dos Comerciantes de Papel e Papelão de São Paulo, criada em 1938, foi reconhecida como Sindicato em 1945. Assim surgiu o SINAPEL.

dedoras de papel buscaram outros mercados além do gráfico, como papelarias, fabricantes de envelopes e de cadernos, formulários contínuos, dentre tantos outros. Empresas pioneiras desapareceram; novas surgiram... O nível de espe-

cialização cresceu, a metodologia de gestão evoluiu e mudou a ótica do fabricante em relação aos atacadistas. Em meio a tantas mudanças, nada mais natural que o Sindicato também se transformasse.

A representatividade estadual passou a ter abrangência nacional. A aliança com a FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo e o entendimento com outras associações, abrem perspectivas para a análise de questões políticas e macro-econômicas, bem como para que o setor assuma posicionamentos frente a essas questões. Surge a CIRP como solução para o risco na concessão ao crédito. Estas e muitas outras ações reforçam a importância do setor representado pelo Sindicato.

Sempre surgirão novos desafios, mas o SINAPEL, hoje com 835 empresas filiadas, já conquistou grau de excelência em representatividade e esse é o principal marco a comemorar na celebração dos 60 anos da entidade.

“A cadeia de negócios sem o distribuidor é como um corpo sem pernas”, com essa analogia, Carlos Pontinha Pereira enfatiza a importância do setor atacadista de papel.

Ele observa que a luta do Sinapel em defesa dos direitos do distribuidor merece destaque e afirma: “No decorrer dos anos, as empresas atacadistas sempre funcionaram como um elo entre o fabricante e o mercado interno. Notamos que o relacionamento tem-se profissionalizado ano a ano, o que exige constante aprimoramento. É importante registrar que o Sindicato atua também com o objetivo de disseminar conhecimentos sobre produtos. A Suzano tem apoiado e cooperado com a entidade nesse sentido.”

Carlos Pontinha Pereira
Diretor de Distribuição e Mercado Interno
Suzano Bahia Sul Papel e Celulose



CIRP

Segurança na Concessão de Crédito

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas empresas atacadistas de papéis e artefatos é obter segurança para a concessão de crédito.

O nível de inadimplência diminuiu sensivelmente após a implantação da CIRP – Central de Informações do Ramo Papeleiro.

Esse serviço, administrado pelo Sinapel em parceria com a Serasa, entrou em funcionamento em 1997.

O ponto vital da CIRP é a confiabilidade, pois o sistema é

apoiado por um banco de dados totalmente desenvolvido com base em informações concedidas pelas empresas que integram o grupo. Atualmente, são 17 Usuários que, pelo volume de negócios, representam aproximadamente 60% do mercado.

Para oferecer concessão ao crédito, é preciso uma avaliação profunda do perfil do cliente. A CIRP viabilizou interessante detalhamento de informações. Além dos pontos normalmente

pesquisados, como número de cheques devolvidos, de títulos protestados e de pendências financeiras, é possível avaliar o desempenho da empresa que deseja efetuar a compra, inclusive identificando o montante do endividamento dela no setor, sua pontualidade no pagamento, dentre outras informações relevantes.

São realizadas mensalmente cerca de 7.500 consultas, o que demonstra a eficiência do serviço.

Túnel do Tempo

1945

A Associação Profissional dos Comerciantes de Papel e Papelão de São Paulo é reconhecida como Sindicato pelo Ministério do Trabalho.

Década de 50

- União de esforços em prol dos interesses do setor.

Década de 60

- Expansão industrial impõe novos desafios aos atacadistas.

Década de 70

- Interação com o fabricante.

Década de 80

- Forte representatividade.

Década de 90 até os dias atuais

- Abrangência nacional
- Inauguração da atual sede social
- Lançamento do Canal Sinapel
- Criação da CIRP
- Implementação do *site*
- Excelência em representatividade.

Serviços

- Assistência jurídica na forma do estatuto e do art. 514 da CLT – Orientação para o Associado em todos os problemas na área jurídica, sobretudo em matéria trabalhista, a que mais envolve as Empresas.
- Informação – O *site* www.sinapel.com.br, simples, dinâmico e atualizado, traz informações relevantes para o dia-a-dia dos atacadistas de papel e, em ocasiões especiais, a interação é fortalecida por meio de publicações impressas.
- CIRP – Central de Informações do Ramo Papeleiro - Serviço exclusivo e eficaz de proteção ao crédito.
- Representatividade nas decisões relativas à Convenção Coletiva de Trabalho.
- Atuação forte na defesa dos interesses da Empresa, contestando as reivindicações financeiras e sociais que atentem contra a LEI.
- Adesão à Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista do Comércio (CINTEC), dá aos filiados o direito de utilizar os serviços prestados pela Câmara nas sessões de Conciliação preparatória para a Justiça do Trabalho.
- Palestras educativas.
- Cursos de aprimoramento.